

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 48

PORTUGUÊS 11.º ANO

Tema 10: Coesão Textual



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Um texto requer ligação entre os seus elementos e partes e continuidade no pensamento.

Vem descobrir como a coesão textual se constrói. Analisa exemplos e verifica como certos mecanismos são fundamentais para a fluidez, a unidade e a economia de um texto.

Capacita-te para ler textos mais complexos e exigentes!



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Analisar a organização interna e externa do texto.
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
- Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.
- Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever (...) exposições sobre um tema.
- Utilizar mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito (...)

NO DOMÍNIO DA GRAMÁTICA:

- Analisar processos de coesão e de progressão do texto como a anáfora.
- Utilizar intencionalmente os processos de coesão textual (gramatical e lexical).

DIREITOS HUMANOS*:

- Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos Direitos Humanos.
- Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.

* Aprendizagens Essenciais da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento



COMO VOU APRENDER?

GTA 48: Compreendo mecanismos de coesão lexical e gramatical?

GTA 49: Uso mecanismos de coesão lexical e gramatical?

Tema 10: Coesão textual



GTA 48: Compreendo mecanismos de coesão gramatical e lexical?

Objetivos:

- Analisar propriedades configuradoras de textualidade.
- Reconhecer elementos gramaticais e lexicais responsáveis pela coesão de um texto.
- Mobilizar conhecimentos e consciência linguística sobre a coesão textual no processamento da leitura.
- Explicitar/Sistematizar o conhecimento adquirido sobre mecanismos de coesão textual.

Modalidade de trabalho: individual ou em pequenos grupos.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Mobilização de aprendizagens**

No 10.º ano estudaste os conceitos de coerência e coesão textual, procurando distingui-los. Ficaste também a conhecer mecanismos de coesão como a anáfora.

Visualiza o vídeo que aqui deixamos e que foi disponibilizado no GTA 46 de 10.º ano.

Explicita o uso metafórico das palavras «cola» e «planta» no vídeo.



[Vídeo explicativo
«Coerência vs. Coesão».
Estudo Autónomo.](#)

As frases **A.** a **E.** fazem parte de um parágrafo sobre a ONU (Organização das Nações Unidas), mas encontram-se desordenadas.

1. **Ordena** as frases formando um parágrafo com continuidade de sentido.
2. **Identifica** os elementos que te forneceram pistas para essa ordenação.
3. **Explica** o papel desses elementos na coesão e progressão do parágrafo.

- A. Hoje, a sua ação combina diplomacia, assistência e reconstrução.*
B. Depois, formou comissões e programas de monitorização.
C. Esta sequência temporal mostra a evolução do seu compromisso.
D. Primeiro, a ONU consolidou os instrumentos jurídicos.
E. Mais tarde, passou a integrar missões de paz com componentes de direitos humanos.



ETAPA 2 – Processo de leitura | Recuperação da coesão de um texto



Os parágrafos que se seguem correspondem a segmentos de um texto sobre a ONU (Organização das Nações Unidas), mas encontram-se desordenados.

1. **Ordena** os segmentos **A** a **E** de modo a formares um texto com coesão e progressão de ideias.
2. **Identifica** as pistas que te levaram a fazer essa ordenação.
3. **Junta-te** em grupo. **Comparem** as ordenações feitas e **justifiquem** as opções de ordenação com base nas pistas identificadas.

A

No terreno, as Nações Unidas enviam missões para proteger civis, apoiar eleições e ajudar populações deslocadas, muitas vezes, enfrentando obstáculos políticos ou limitações de recursos. Foram criados organismos especializados, como o Conselho de Direitos Humanos e o Alto Comissariado, que fiscalizam abusos e recomendam medidas corretivas. Além disso, a ONU trabalha em conjunto com Estados-membros, ONGs e comunidades locais. Essa cooperação, embora complexa, é essencial para que a defesa dos direitos humanos se torne eficaz. Ela demonstra que proteger a pessoa humana é uma tarefa partilhada. Quando uma sociedade falha nesse dever, toda a comunidade internacional sofre as consequências — e é precisamente para prevenir isso que a organização mundial existe.

B

A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada em 1945, após a Segunda Guerra Mundial, com o propósito de preservar a paz, promover a cooperação entre os povos e garantir o respeito pelos direitos humanos. Ela nasceu do desejo coletivo de impedir que a humanidade voltasse a enfrentar aquilo que não gostaríamos de ver repetido: os horrores de um conflito global.

C

Em síntese, a ONU representa a consciência coletiva da humanidade. Ela luta para que a paz e a justiça não sejam apenas palavras, mas valores que organizam a vida das pessoas, dos cidadãos nas suas comunidades. Desde 1945 até hoje, o seu compromisso permanece inabalável: garantir que a dignidade humana seja respeitada em qualquer tempo e em qualquer lugar.

D

Porém, a sua missão não se limita à prevenção de guerras. Vai muito além disso: assegurar que todos os indivíduos, independentemente da origem, da cor ou da crença, possam viver com liberdade e segurança. Este ideal, inscrito na Carta das Nações Unidas, concretizou-se em 1948, com a adoção da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nela se afirmam valores que se tornaram referência ética e jurídica para todos os Estados-membros.

E

Desde então, a organização tem desenvolvido estratégias diversas para proteger esses direitos. Primeiro, consolidaram-se os instrumentos jurídicos. Depois, formaram-se comissões e programas de monitorização. Mais tarde, passaram a integrar missões de paz com componentes de direitos humanos. Hoje, a ação da ONU combina diplomacia, assistência e reconstrução. Esta sequência temporal mostra a evolução do seu compromisso.



ETAPA 3 – Processo de leitura | Análise da coesão de um texto

Lê, agora, o texto que serviu de base ao exercício anterior.

O papel da ONU na defesa dos direitos humanos

- 1 A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada em 1945, após a Segunda Guerra Mundial, com o propósito de preservar a paz, promover a cooperação entre os povos e garantir o respeito pelos direitos humanos. Ela nasceu do desejo coletivo de impedir que a humanidade voltasse a
- 5 enfrentar aquilo que não gostaríamos de ver repetido: os horrores de um conflito global.
- Porém, a sua missão não se limita à prevenção de guerras. Vai muito além disso, pretende assegurar que todos os indivíduos, independentemente da origem, da cor ou da crença, possam viver com
- 10 liberdade e segurança. Este ideal, inscrito na Carta das Nações Unidas, concretizou-se em 1948, com a adoção da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nela se afirmam valores que se tornaram referência ética e jurídica para todos os Estados-membros.
- Desde então, a organização tem desenvolvido estratégias diversas
- 15 para proteger esses direitos. Primeiro, consolidou os instrumentos jurídicos. Depois, formou comissões e programas de monitorização. Mais tarde, passou a integrar missões de paz com componentes de direitos humanos. Hoje, a sua ação combina diplomacia, assistência e reconstrução. Esta sequência temporal mostra a evolução do seu
- 20 compromisso.
- No terreno, as Nações Unidas enviam missões para proteger civis, apoiar eleições e ajudar populações deslocadas, muitas vezes, enfrentando obstáculos políticos ou limitações de recursos. Foram criados organismos especializados, como o Conselho de Direitos Humanos e o
- 25 Alto Comissariado, que fiscalizam abusos e recomendam medidas corretivas. Além disso, a ONU trabalha em conjunto com Estados-membros, ONGs e comunidades locais. Essa cooperação, embora complexa, é essencial para que a defesa dos direitos humanos se torne eficaz. Ela demonstra que proteger a pessoa humana é uma tarefa
- 30 partilhada. Quando uma sociedade falha nesse dever, toda a comunidade internacional sofre as consequências — e é precisamente para prevenir isso que a organização mundial existe.
- Em síntese, a ONU representa a consciência coletiva da humanidade. Ela luta para que a paz, a solidariedade e a justiça não sejam
- 35 apenas palavras, mas valores concretos que orientam a vida das pessoas, dos cidadãos nas suas comunidades. Desde 1945 até hoje, o seu compromisso permanece inabalável: garantir que a dignidade humana seja respeitada em qualquer tempo e em qualquer lugar.

(Texto construído com suporte em IA)



Resolve os itens de compreensão e análise do texto que se seguem e se centram na coesão textual e na progressão temática.

ITEM 1

Explica a relação que existe entre a expressão nominal «Organização das Nações Unidas», na l.1, e as expressões: «Ela», l.4; «sua», l.6; «organização», l.14; ONU, l.26.

ITEM 2

Identifica o nome ou grupo nominal a que se refere (e que é substituído por) o pronome indefinido «aquilo», l.5.

ITEM 3

Explica que relações estabelecem os conectores: «Porém», l.7; «Desde então», «Primeiro», «Depois», «Mais tarde» e «Hoje», no 3.º parágrafo, e «Em síntese», l.33.

ITEM 4

O autor fala várias vezes de «direitos humanos». **Verifica** como é que ele faz para evitar repetir sempre a mesma expressão.

ITEM 5

No texto, surgem dois pronomes relativos «que», l. 25 e l.35, que retomam o referente de um nome ou grupo nominal seu antecedente. **Identifica** os seus antecedentes.

ITEM 6

Descobre e explica as relações de causa/consequência e de finalidade expressas na última frase do 4.º parágrafo (ll.30 a 32).

ITEM 7

Localiza os segmentos ou parágrafos em que se desenvolvem as ideias principais do texto:

- ✓ Origem e criação da ONU
- ✓ Missão e ideais da ONU
- ✓ Desenvolvimento de ações da ONU e sua evolução no tempo
- ✓ Exemplificação de intervenções práticas e formas de cooperação da ONU
- ✓ Síntese do que é o compromisso da ONU



ETAPA 4 – Sistematização de aprendizagens

Visualiza o vídeo que te vai ajudar a sistematizar os diferentes tipos de mecanismos de coesão textual.

Tira notas, para, mais à frente, fazeres uma mapa de conceitos.



[Vídeo explicativo: «A coesão textual». Estudo Autónomo.](#)

Relaciona cada uma das tuas respostas ao itens 1. a 6., da ETAPA 3, com os tipos de coesão textual explicados no vídeo.

Elabora um mapa de conceitos em que sistematizes os vários tipos de coesão textual, recorrendo a exemplos do texto para ilustrar os conceitos. Podes voltar a visualizar o vídeo se precisares.

Segue estes passos e orientações para a construção do teu mapa de conceitos.

Passos e orientações para construir um mapa conceptual





PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 1 – Mobilização de aprendizagens

Respostas:

1. Ordem correta das frases: D → B → E → A → C

2. e 3. Modelo de resposta:

Pistas	Papel na coesão e progressão do texto
«Primeiro»	Indica o início da sequência de ações, abre a enumeração (coesão e progressão temporal, sequencial).
«Depois»	Mostra continuidade e avanço cronológico (coesão com a frase anterior, progredindo no tempo/sequencialmente).
«Mais tarde»	Indica novo passo posterior na evolução das ações (coesão com as frases anteriores, progressão numa sequência temporal).
«Hoje»	Traz para o presente, encerrando a progressão temporal (advérbio que entra na sequência para fechar a progressão no tempo).
«Esta sequência...»	Retoma todas as ações anteriores e introduz a conclusão avaliativa (expressão anafórica que se refere às frases anteriores).

ETAPA 2 – Processo de leitura | Recuperação da coesão de um texto

Respostas:

1. Ordem dos segmentos: B → D → E → A → C

Ordem	Pistas linguísticas de ligação	Função no texto / efeito de sentido / tipos de coesão
B	«A Organização das Nações Unidas», «em 1945», «Nasceu do desejo coletivo...»	Introdução: Estabelece o referente principal do tema (ONU) e apresenta o contexto histórico da sua criação (marco inicial).
D	«Porém, a <u>sua</u> missão...», «Vai muito além disso...», «em 1948», « <u>Nela</u> se afirmam valores...»	Missão e ideais: Retoma o referente ONU («sua» e «nela» como anáforas); amplia o sentido da sua missão e ideais contrapondo («porém»); avança temporalmente e introduz informação nova relacionada com a ONU (Declaração Universal D. H.).
E	«Desde então...», «Primeiro... Depois... Mais tarde... Hoje...», «organização...» « <u>seu</u> compromisso»	Desenvolvimento e evolução: Mostra a evolução da atuação da ONU, criando progressão e continuidade no tempo. Usa conectores de tempo e sequenciais e mantém anáforas para o referente principal.

(Continua ➡)



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

(Continuação)

A	«No terreno...», «Além disso...», «as Nações Unidas...», « <u>Essa</u> cooperação...», «Quando uma sociedade falha...»	Ação prática no terreno: Transição do geral (parágrafos anteriores) para o concreto, pois exemplifica a ação real da ONU, a cooperação internacional e as consequências das falhas. Mantém as anáforas, as repetições e substituições lexicais para retomar e ancorar no que já foi dito, estabelece relações de causa e efeito.
C	“Em síntese...», «Ela luta...», «Desde 1945 até hoje...», «garantir que a dignidade humana...»	Encerra o texto com uma síntese do percurso e reafirma o compromisso contínuo da ONU. As anáforas, a reiteração temática e os conectores («Em síntese») continuam a dar coesão e indicam uma ideia de conclusão do texto.

ETAPA 3 – Processo de leitura | Análise da coesão de um texto

Cenários de resposta:

ITEM 1 – Todas as expressões se referem à mesma entidade: a Organização das Nações Unidas. O autor varia o léxico e usa pronomes, determinantes e sujeito nulo para retomar o referente ao longo do texto, sem se repetir e mantendo continuidade e unidade de sentidos.

ITEM 2 – O pronome «qualquer» em vez de se referir a um nome antecedente (anáfora), tem o seu referente clarificado a seguir («os horrores de um conflito global»), ou seja, anuncia algo que é dito depois, mantendo o texto coeso/ligado.

ITEM 3 – São conectores que ligam acontecimentos no tempo, indicando sequência, ou estabelecem relações lógicas entre frases e partes do texto. “Porém” marca contraste; “Desde então”, “Primeiro”, “Depois”, “Mais tarde”, “Hoje” marcam ordem cronológica e evolução da ação da ONU; «Em síntese» estabelece uma conclusão em relação ao que se disse anteriormente.

ETAPA 4 – Sistematização de aprendizagens

Respostas:

Coesão referencial por anáfora (o pronome e o determinante «Ela» e «sua» retomam o referente do antecedente «Organização das Nações Unidas»), formando uma **cadeia de referência**, e **coesão lexical por substituição** («ONU» e «a organização» são sinónimos ou expressões equivalentes).

Coesão referencial por catáfora (processo menos usado e inverso ao da anáfora).

Coesão temporal (conexões de tempo e de sequência) e **coesão interfrásica** (ligam as frases com relações lógicas, como oposição e conclusão).



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ITEM 4 – O autor usa expressões equivalentes ao longo do texto: «liberdade» e «segurança», na l. 10, «valores», na l. 12 e na l. 35, «a paz, a solidariedade e a justiça», na l. 34, «a dignidade humana», na l. 37, mantendo continuidade temática, mas com diversidade lexical (evita a monotonia).

Coesão lexical por substituição (sinónimos, hiperónimos ou hipónimos e expressões equivalentes) e **por reiteração** (repetição intencional para manter a continuidade temática).

ITEM 5 – O «que» da l. 25 tem como antecedente o grupo nominal composto «o Conselho de Direitos Humanos e o Alto Comissariado». O «que» da l. 35 tem como antecedente o grupo nominal «valores concretos». Deste modo ligam-se orações que partilham essas referências numa frase complexa com economia do discurso e evitando a repetição monótona e cansativa.

Coesão referencial por anáfora (o pronome relativo retoma o referente do nome seu antecedente).

ITEM 6 – A primeira parte da frase apresenta uma circunstância que é a causa de uma consequência: o fracasso de uma sociedade (causa) provoca sofrimento internacional (consequência). A segunda parte («é precisamente para prevenir isso...») mostra o objetivo da ONU — estabelece com a primeira parte uma relação de finalidade. Há um encadeamento lógico e progressão de raciocínio. O determinante «nesse» e o pronome «isso» facilitam a economia do discurso evitando repetições extensas.

Coesão frásica (subordinação de orações) e **coesão referencial por anáfora** (o pronome «isso» e o determinante «nesse»).

ITEM 7

- ✓ Origem e criação da ONU – 1.º parágrafo
- ✓ Missão e ideais da ONU – 2.º parágrafo
- ✓ Desenvolvimento de ações da ONU e sua evolução no tempo – 3.º parágrafo
- ✓ Exemplificação de intervenções práticas e formas de cooperação da ONU – 4.º parágrafo
- ✓ Síntese do que é o compromisso da ONU – 5.º parágrafo



O QUE APRENDI?

Compreendes os mecanismos de coesão textual gramatical e lexical?

És capaz de...

- analisar propriedades configuradoras de textualidade?
- reconhecer elementos gramaticais e lexicais responsáveis pela coesão de um texto?
- mobilizar conhecimentos e consciência linguística sobre a coesão textual no processamento da leitura?
- sistematizar o conhecimento adquirido sobre mecanismos de coesão textual?

Ainda **tens** dúvidas?

Sugestão:

Estuda as páginas do manual sobre os tipos de coesão textual e **resolve** exercícios que possam surgir nessas páginas, consultando as soluções para monitorizares a tua progressão na aprendizagem.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Visualiza um outro vídeo explicativo sobre os tipos de coesão textual e **procura compreender** outros conceitos como: cadeia de referência, anáfora conceptual e correferência não anafórica.



[«Coesão textual- Teoria e prática». In Em Português.](#)